

Seção: Políticas Públicas/Recuperação de Áreas Degradadas

AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DE SEMENTES DE *Poecilanthe parviflora* Benth. (Fabaceae – Faboideae) E *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong (Fabaceae – Mimosoideae) CONSIDERANDO DIFERENTES PERÍODOS DE SUBMERSÃO EM ÁGUA E SOTERRAMENTO EM SOLO DE FLORESTA

Ana Carolina Alvarinho MARIANO DOS SANTOS

Pamela C. LAPINI

Marília BARBÉRIO

Ana Clara Baptista ARAUJO

Mayara Mary Oliveira e SILVA

No presente trabalho, objetivou-se verificar a capacidade de sobrevivência das sementes das espécies *Poecilanthe parviflora* e *Enterolobium contortisiliquum*, após terem sido submetidas ao soterramento em solo natural e à submersão em água. As sementes de ambas as espécies foram colhidas no Parque Ibirapuera - SP e imediatamente transportadas para o Núcleo de Pesquisas em Sementes do Instituto de Botânica - SP, onde foram efetuados os ensaios de campo referente ao soterramento e de submersão, considerando a área experimental do Núcleo. A cada 7 dias as sementes foram avaliadas quanto a sua viabilidade quando submetidas a períodos crescentes de submersão em água, considerando um período total de 35 dias, constituindo 6 tratamentos. A análise da viabilidade das sementes nos ensaios de soterramento foi efetuada a cada 15 dias, considerando um período total de 60 dias, constituindo cinco tratamentos. Os resultados mostraram que a impermeabilidade do tegumento da semente foi o fator preponderante na sobrevivência das sementes de *E. contortisiliquum*, conferindo no mínimo 35 e 60 dias quando as sementes foram submetidas aos processos de submersão e soterramento, respectivamente. Para as sementes de *P. parviflora*, o percentual de sobrevivência das sementes foi inferior, pois períodos de submersão superiores a 14 dias são prejudiciais a manutenção da viabilidade das sementes. Entretanto, as sementes de ambas as espécies apresentaram potencial de uso em trabalhos de recuperação de áreas degradadas, principalmente em Matas Ciliares.

Palavras-chave: Mata ciliar, recuperação de áreas degradadas, sementes

Créditos de Financiamento: IBOT/SP

Instituto de Botânica, Núcleo de Pesquisa em Sementes, Av. Miguel Stéfano, 3687 CEP 04301-902 Água Funda, São Paulo, SP- Brasil. (anacarolina_agronomia@hotmail.com)